

Estado do Ceara
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Lei nº.232 de 15 de abril de 2014

**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES
ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE
2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

A Câmara Municipal de Monsenhor Tabosa aprova a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I
Das Disposições Preliminares**

Art. 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, e nas disposições da Lei Orgânica do Município de Monsenhor Tabosa, as diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos do Município para o exercício de 2015, compreendendo:

- I - as prioridades e as metas da Administração Pública Municipal;
- II - a estrutura e organização dos orçamentos;
- III - as diretrizes gerais para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
- IV - as disposições relativas à dívida pública municipal;
- V - as disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- VI - as disposições sobre alterações na Legislação Tributária do Município para o exercício correspondente;
- VII - as disposições finais.

**CAPÍTULO II
Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal**

Art. 2º - Os orçamentos serão elaborados em consonância com as metas e prioridades estabelecidas na forma do *caput* deste artigo.

§ 1º O Projeto de Lei Orçamentária para 2015 conterá demonstrativo da observância das prioridades e metas estabelecidas na forma do *caput* deste artigo.

§ 2º As Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2015 terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual de 2015 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

CAPÍTULO III

Das Metas e Riscos Fiscais

Art. 3º O Anexo de Metas Fiscais e os Riscos Fiscais, que serão estabelecidas para o próximo exercício, em conformidade com o que dispõe os §§ 1º e 3º do Art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, integram o Anexo único desta Lei.

Parágrafo Único – A elaboração do Projeto de Lei e execução da Lei de Orçamento Anual para 2015 deverá levar em conta as metas e resultado primário e nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais que serão estabelecidas de acordo com o disposto no *caput* do artigo.

CAPÍTULO IV

Da Estrutura e Organização dos Orçamentos

Art. 4º Para efeito desta Lei entende-se por:

I - Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no Plano Plurianual;

II - Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

III - Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais que resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação e governo; e

IV - Operação Especial, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

§ 1º - Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

§ 2º - Cada atividade, projeto ou operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam, na forma do anexo que integra a Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão.

§ 3º - As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificados no projeto de Lei Orçamentária por programas, atividades, projetos e operações especiais.

Estado do Ceará
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Art. 5º Os orçamentos fiscais e da seguridade social, compreenderão a programação dos órgãos do Município, suas autarquias, fundos especiais e fundações.

Art. 6º O projeto de Lei Orçamentária Anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido na Lei Orgânica do Município e no artigo 22, seus incisos e parágrafo único, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e será composto de:

Texto da Lei;

- Consolidação dos quadros orçamentários;
- Anexos dos orçamentos fiscais e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
- Discriminação da legislação da receita, referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.

§ 1º – Integração a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II desse artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III, IV, e parágrafo único da Lei nº 4.320/64, os seguintes demonstrativos:

- I - do resumo da estimativa da receita total do Município, por categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- II - do resumo da estimativa da receita total do Município, por rubrica e categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- III - da receita arrecadada dos três últimos exercícios anteriores àquele em que se elaborou a proposta;
- IV - da receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta;
- V - da receita prevista para o exercício a que se refere a proposta;
- VI - da despesa realizada no exercício imediato anterior;
- VII - da despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta;
- VIII - da despesa fixada para o exercício a que se refere a proposta;
- IX - de aplicação dos recursos referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, na forma da Legislação que dispõe sobre o assunto;
- X - do quadro geral da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por rubrica e segundo a origem dos recursos;
- XI - da descrição sucinta, para cada unidade administrativa, de suas principais finalidades com a respectiva legislação;
- XI - da aplicação dos recursos de que trata a Emenda Constitucional nº 25;

XII - da receita corrente líquida com base no art. 1º, parágrafo 1º, inciso IV da Lei Complementar nº 101/2000;

XIII - da aplicação dos recursos reservados à Saúde de que trata a Emenda Constitucional nº 29.

Art. 7º Na Lei Orçamentária Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos orçamentos fiscal e da seguridade social, em consonância com os dispositivos da Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do

Estado do Ceara
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Orçamento e Gestão e da Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001, a discriminação da despesa será apresentada por unidade orçamentária, expressa por categoria de programação, indicando-se, para cada uma, no seu menor nível de detalhamento:

- o orçamento a que pertence;

o grupo da despesa a que se refere, obedecendo a seguinte classificação:

DESPESAS CORRENTES:

- Pessoal e Encargos Sociais;

- Juros e Encargos da Dívida;

Outras Despesas Correntes.

DESPESAS DE CAPITAL:

- Investimentos;

- Inversões Financeiras;

- Amortização e Refinanciamento da Dívida;

Outras Despesas de Capital.

Art. 8º Para fins do disposto no artigo anterior, o Poder Legislativo encaminhará sua respectiva proposta orçamentária para ajustamento, consolidação e inclusão no projeto de Lei Orçamentária Anual.

CAPÍTULO V
Das Diretrizes para a Elaboração e Execução dos
Orçamentos do Município

Art. 9º O projeto de Lei Orçamentária do Município de MONSENHOR TABOSA, relativo ao exercício de 2015, deve assegurar o controle social e a transparência na execução do orçamento:

I - o princípio de controle social implica assegurar a todo cidadão a participação na elaboração e no acompanhamento do orçamento;

II - o princípio de transparência implica, além da observação do princípio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos Municípios às informações relativas ao orçamento.

Art. 10 Será assegurada aos cidadãos a participação no processo de elaboração e fiscalização do orçamento, através da definição das prioridades de interesse local, mediante regular processo de consulta.

Art. 11 A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do Projeto de Lei Orçamentária, serão elaboradas a preços correntes do exercício a que se refere, de acordo com o previsto no Anexo de Metas Fiscais.

Art. 12 A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da Lei Orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário necessário a garantir uma trajetória de solidez financeira da Administração Municipal.

Estado do Ceara
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Art. 13 Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no *caput* do artigo 9º, e no inciso II do § 1º do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de projetos, atividades e operações especiais.

§ 1º – Excluem-se do *caput* deste artigo as despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do Município e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida.

§ 2º - No caso de limitação de empenhos e de movimentação financeira de que trata o *caput* deste artigo, buscar-se-á preservar as despesas abaixo hierarquizadas:

I - com pessoal e encargos patronais;

II - com a conservação do patrimônio público, conforme prevê o disposto no artigo 45, da Lei Complementar nº 101/2002.

§ 3º - Na hipótese de ocorrência do disposto no *caput* deste artigo o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimentação financeira.

Art. 14 Fica o Poder Executivo autorizado a promover as alterações e adequações de sua estrutura administrativa, desde que não comprometam as metas fiscais do exercício, e com o objetivo de modernizar e conferir maior eficiência e eficácia ao poder público municipal.

Art. 15 A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa e será precedido de justificativa do cancelamento e do reforço das dotações, nos termos da Lei nº 4.320/64, que poderá ser feita mediante decreto de abertura do referido crédito.

Art. 16 Observadas às prioridades a que se refere o artigo 2º desta Lei, a Lei Orçamentária ou as de créditos adicionais, somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada, a cargo da Administração Direta, das Autarquias, dos fundos especiais e fundações se:

I - estiverem perfeitamente definidas as suas fontes de custeio;

II - os recursos alocados destinarem-se às contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito, com objetivo de concluir etapas de uma ação municipal.

Art. 17 É vedada a inclusão, na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, de quaisquer recursos do Município, inclusive das receitas próprias das entidades mencionadas no art. 15, para clubes, associações de servidores e de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas às entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada de atendimento direto ao público nas áreas de Assistência Social, Saúde,

Estado do Ceará
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Educação, Cultura e Desporto ou que estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

§ 1º - Para habilitar-se ao recebimento de recursos referidos no caput, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular, nos últimos dois anos, emitida no exercício de 2012 e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria.

§ 2º - As entidades públicas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público com a finalidade de verificar o cumprimento das metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

§ 3º - Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na Lei Orçamentária e sua execução, dependerão, ainda de:

I - publicação pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de auxílios, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;

II - identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.

§ 4º - A concessão de benefício de que trata o caput deste artigo deverá estar definida em lei específica.

§ 5º - As entidades beneficiadas nos termos deste artigo prestarão contas dos recursos recebidos ao Poder Executivo até 30 dias após o encerramento do exercício financeiro.

Art. 18 Para fins de atendimento ao disposto no art. 62 da Lei Complementar nº.101/2000, fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênio, ajustes e/ou contratos, para o custeio de despesas de competência da União e/ou Estado, exclusivamente para o atendimento de programas de segurança pública, justiça eleitoral, fiscalização sanitária, tributária em ambiental, educação, alistamento militar, ou a execução de projetos específicos de desenvolvimento econômico-social.

Parágrafo único - a Lei Orçamentária anual, ou seus créditos adicionais, deverão contemplar recursos orçamentários suficientes para o atendimento das despesas de que trata o “*caput*” deste artigo.

Art. 19 As receitas próprias das entidades mencionadas no art. 15 serão programadas para atender, preferencialmente, os gastos com pessoal e encargos sociais, juros, encargos e amortização da dívida, contrapartida de financiamentos e outras despesas de manutenção.

Art. 20 A Lei Orçamentária somente contemplará dotação para investimentos com duração superior a um exercício financeiro se o mesmo estiver contido no Plano Plurianual ou em lei que autorize sua inclusão.

Estado do Ceará
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Art. 21 A Lei Orçamentária conterà dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor de até 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) da receita corrente líquida prevista para o exercício de 2015, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Parágrafo único - A dotação global denominada “Reserva de Contingência”, permitida para a União no art. 91 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, ou em atos das demais esferas de Governo, poderá ser utilizada como fonte de recursos para abertura de Créditos adicionais nos últimos dois meses do exercício e para o atendimento ao disposto no art. 5º, inciso III, da Lei complementar 101, de 2000.

Art. 22 A Prefeitura fará revisão, no último bimestre do ano, das dotações criadas no exercício para objetivos específicos, anulando, por decreto do Poder Executivo, os valores considerados desnecessários para o cumprimento das metas previstas.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 23 A Lei Orçamentária garantirá recursos para pagamento da despesa decorrente de débitos re-financiados, inclusive com a previdência social.

Art. 24 O projeto de Lei Orçamentária poderá incluir, na composição da receita total do Município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III da Constituição Federal.

Parágrafo Único – A Lei Orçamentária Anual deverá conter demonstrativos especificando, por operação de crédito, as dotações em nível de projetos e atividades financiados por estes recursos.

Art. 25 A Lei Orçamentária poderá autorizar a realização de operações de crédito por antecipação de receita, desde que observado o disposto no art. 38, da Lei Complementar nº 101/2000.

CAPÍTULO VII
Das Disposições Relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos

Art. 26 No exercício financeiro de 2015, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo observarão as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20. Da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 27 Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar nº 101/2000, a adoção das medidas de que tratam os parágrafos 3º e 4º do art. 169 da Constituição Federal preservará servidores das áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

Estado do Ceara
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Art. 28 Se a despesa de pessoal atingir o nível de que trata o parágrafo único do art. 22 da Lei Complementar nº 101/2000, a contratação de hora extra fica restrita às necessidades emergenciais da área de Saúde.

Art. 29 Os Poderes Executivo e Legislativo do Município de MONSENHOR TABOSA promoverão, mediante autorização legislativa específica, a criação de cargos de provimento efetivo e em comissão ou alteração da estrutura de carreira, concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, cujo provimento obedecerá às condições estabelecida na Lei Orgânica de Monsenhor Tabosa e as contidas no art. 37, da Constituição Federal e Legislação Municipal pertinente

CAPÍTULO VIII

Das Disposições Sobre a Receita e Alterações na Legislação Tributária

Art. 30 A estimativa da receita que constará do Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2015 contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas à expansão de base de tributação e conseqüente aumento das receitas próprias.

Art. 31 A estimativa da receita citada no artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, observadas a capacidade econômica do contribuinte e a justa distribuição de renda, com destaque para:

- I - atualização da planta genérica de valores do Município;
- II - revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto.
- III - revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- IV - revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- V - revisão da legislação aplicável ao imposto sobre transmissão inter vivos e de bens imóveis e de direitos reais sobre imóveis;
- VI - instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição;
- VII - revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;
- VIII - revisão das isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal.

§ 1º - Com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e cultural do Município, o Poder Executivo encaminhará projetos de lei de incentivos ou benefícios de natureza tributária, cuja renúncia de receita poderá alcançar os montantes dimensionados no Anexo de Metas Fiscais, já considerados no cálculo do resultado primário.

Estado do Ceara
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

§ 2º - A parcela da receita orçamentária prevista no caput deste artigo, que decorrer de proposta de alterações na Legislação Tributária, ainda em tramitação, quando do envio do projeto de Lei Orçamentária Anual à Câmara de Vereadores poderá ser identificada, discriminando-se as despesas cuja execução ficará condicionada à aprovação das respectivas alterações legislativas.

CAPÍTULO IX
Das Disposições Finais

Art. 32 É vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.

Art. 33 O Poder Executivo realizará estudos visando à definição de sistema de controle de custos e avaliação de resultados das ações de governo.

Parágrafo Único – A alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual será feita diretamente à unidade orçamentária responsável pela sua execução, de modo a evidenciar o custo das ações e propiciar a correta avaliação dos resultados.

Art. 34 Para os efeitos do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei 8.666/1993.

Art. 35 Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, o Poder Executivo estabelecerá, através de Decreto, a Programação Financeira e o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso, nos termos do disposto no artigo 8º da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 36 O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante às partes cuja alteração é proposta.

Art. 37 Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a firmar termo de parceria com as entidades do terceiro setor e contrato de gestão.

Art. 38 Os recursos para compor contrapartida de convênio celebrado com a União ou Estado, serão assegurados na Lei Orçamentária Anual .

Art. 39 Fica autorizado o remanejamento com a realocação de recursos orçamentários com destinação de um órgão para outro, limitado ao valor da reforma administrativo ou em sua totalidade em caso de extinção do órgão.

Estado do Ceara
PREFEITURA DE MONSENHOR TABOSA

Art. 40 Fica autorizada a transposições de dotações com a realocação no âmbito dos programas de trabalho, dentro do mesmo órgão, até o limite de seus saldos.

Art. 41 Fica autorizada a transferência com a realocação de recursos entre as categorias econômicas de despesas, dentro do mesmo órgão e do mesmo programa de trabalho, destinadas a repriorizações dos gastos a serem efetuados.

Art. 42 O remanejamento, a transposição e a transferência serão autorizadas mediante Decreto do chefe do Poder Executivo Municipal.

Art 43 Para o estabelecimento das metas fiscais o município utilizara como parâmetro a Receita Corrente Liquida RCL

Art. 44 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de MONSENHOR TABOSA, em 15 de abril de 2014


Francisco Leová Sousa Cavalcante
Prefeito Municipal

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ANEXO DE PRIORIDADES E METAS
EXERCÍCIO DE 2015

R\$ 1,00

PROGRAMAS Ações	Metas para 2015
0038 - EDIFICACOES PUBLICAS Construcao, Reforma e Ampliacao de Edifi cacoes e Obras de Interesse Publico	52.500,00
0038 - EDIFICACOES PUBLICAS Construcao, Reforma e Ampliacao do Cras	52.500,00
0038 - EDIFICACOES PUBLICAS Reforma e Ampliacao da Sede da Secretari a de Assistencia Social e Desenv. Loca	31.500,00
0038 - EDIFICACOES PUBLICAS Construcao, Reforma e Ampliacao do Centr o Cultural	10.000,00
0121 - AMPARO ASSISTENCIAL AO IDOSO Construcao do Centro de Referencia do Id oso	5.250,00
0171 - PROGRAMAS DE ACAOS BASICAS DE SAUDE Construcao, Reforma e Ampliacao das Unid ades Basicas de Saude	105.000,00
0176 - ASSISTENCIA AMBULATORIAL, EMERGENCIAL E HOSPITALAR Reforma e Ampliacao do Hospital e Matern idade Francisquinha Farias Leitao	52.500,00
0232 - EXPANSAO DA OFERTA DE VAGAS NO ENSINO FUNDAMENTAL Construcao, Ampliacao e Reforma de Unida s de Ensino Fundamental	300.000,00
0271 - EDUCACAO INFANTIL Construcao, Reforma e Ampliacao da Rede de Creches	150.000,00
0301 - MUSEUS, BIBLIOTECAS, TEATROS E CENTROS CULTURAIS Construcao, Reforma e Ampliacao da Bibli oteca Publica	31.500,00
0332 - VIAS E LOGRADOUROS URBANOS Construcao e Reforma da Pavimentacao em Vias e Logradouros Publicos	95.892,00
0332 - VIAS E LOGRADOUROS URBANOS Construcao Reforma e Ampliacao de Pracas	50.000,00
0337 - SERVICOS FUNERARIOS Cons. Refor. Ampl. da Rede de Cemiterios publicos	30.000,00
0338 - SERVICOS DE ILUMINACAO PUBLICA Ampliacao da Rede de Eletrificacao Urban a e Rural	31.500,00
0371 - ABASTECIMENTO DAGUA NA ZONA RURAL Construcao e Reforma de Pocos Profundos	31.500,00
0371 - ABASTECIMENTO DAGUA NA ZONA RURAL Construcao e Ampliacao do Sistema de Aba stecimento Dagua	50.000,00
0373 - SANEAMENTO BASICO RURAL Cons. e Reforma de Kits Sanitarios na Zo na Rural do Municipio	50.000,00

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ANEXO DE PRIORIDADES E METAS
EXERCÍCIO DE 2015

R\$ 1,00

PROGRAMAS Ações	Metas para 2015
0380 - SANEAMENTO BASICO URBANO Construcao e Reforma de Kits Sanitarios na Zona Urbana do Municipio	52.500,00
0380 - SANEAMENTO BASICO URBANO Ampli. do Saneamento Basico do Municipio	63.000,00
0471 - EXTENSAO E COOPERATIVISMO RURAL Cons. Implan. da Mini Fabrica de Benef. da Agric. Familiar e Formul. Capacitacaoe	16.965,00
0477 - FORTALECIMENTO DA INFRA ESTRUTURA HIDRICA Construcao, Reforma Ampliacao de Acudes e Barragens	30.000,00
0477 - FORTALECIMENTO DA INFRA ESTRUTURA HIDRICA Construcao e Instalacao de Cisternas com unitarias	52.500,00
0496 - INDUSTRIALIZACAO DE ALIMENTOS Construcao, Reforma e Ampliacao de Merca dos Publicos e Matadouros	31.500,00
0515 - HABITACOES URBANAS Construcao e Melhoria de Habitacoes Popu lares	52.500,00
0586 - ESTRADAS VICINAIS Const e Recuperacao de Pontes, Bueiros e passagens Molhadas	30.000,00
0586 - ESTRADAS VICINAIS Construcao, Recuperacao e Ampliacao de Estradas Vicinais	52.500,00
0616 - DESPORTO COMUNITARIO Construcao de Quadras Cobertas e Ginasio s Poli-Espoortivos	102.375,00
0901 - MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS Reforma e Ampliacao do Centro Administra tivo	20.000,00
1203 - SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Construcao e Ref de Escolas FUNDEB 40%	300.000,00
TOTAL	2.094.541,05

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCO FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
EXERCÍCIO DE 2015

ARF (LRF, art 4º § 3º)

RISCO FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Aumento do Salário Mínimo que possa gerar impacto com as despesas com pessoal.	98.700,00	Abertura de créditos adicionais a partir do cancelamento de dotação de despesa discricionárias	156.778,00
Epidemias, enchentes/secas e outras situações de calamidade pública.	55.670,00		
Precatórios	45.600,00		
Despesa com pagamento de juros orçada a menor	58.858,00	Abertura de créditos adicionais a partir da Reserva de Contigencia	102.050,00
TOTAL	258.828,00	TOTAL	258.828,00

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo I (LRF, art 4º § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB)	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB)	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB)
Receita Total	33.908.021	32.293.353	52,283	36.902.099	34.978.292	56,899	40.407.798	38.120.564	62,305
Receitas Primárias(I)	33.888.432	32.274.697	52,253	36.880.780	34.958.085	56,867	40.384.454	38.098.541	62,269
Despesa Total	33.908.021	32.293.353	52,283	36.902.099	34.978.292	56,899	40.407.798	38.120.564	62,305
Despesas Primárias(II)	33.837.188	32.225.893	52,174	36.825.011	34.905.223	56,781	40.323.387	38.040.931	62,175
Resultado Primário(III) = (I-II)	51.244	48.803	0,079	55.768	52.860	0,086	61.065	57.608	0,094
Resultado Nominal	5.372	5.116	0,008	5.846	5.541	0,009	6.401	6.038	0,010
Dívida Pública Consolidada	135.758	129.293	0,209	147.745	140.042	0,228	161.780	152.622	0,249
Dívida Consolidada Líquida	-64.850	-61.761	-0,100	-70.576	-66.896	-0,109	-77.280	-72.905	-0,119

PREMISSAS BÁSICAS PARA PROJEÇÃO			
METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS VALORES			
VARIÁVEIS	2015	2016	2017
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação.	5,00	5,50	6,00
Incremento da Arrecadação	3,00	3,33	3,50
Projeção do PIB do Município - R\$ milhares	64.855.000,00	64.855.000,00	64.855.000,00

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPRADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo III (LRF, art 4º § 2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	7.445.665	8.056.100	12,422	9.913.055	12,422	31.156.870	52,283	33.908.021	52,283	37.129.282	57,250
Receitas Primárias(I)	7.435.887	8.040.917	12,398	9.885.776	12,398	31.138.870	52,253	33.888.432	52,253	37.107.833	57,217
Despesa Total	7.445.665	8.056.100	12,422	9.913.055	12,422	31.156.870	52,283	33.908.021	52,283	37.129.282	57,250
Despesas Primárias(II)	7.258.998	7.887.665	12,162	9.665.778	12,162	31.091.784	52,174	33.837.188	52,174	37.051.720	57,130
Resultado Primário(III) = (I-II)	176.889	153.252	0,236	219.998	0,236	47.086	0,079	51.243	0,079	56.111	0,087
Resultado Nominal	-21.665	-29.773	-0,046	-24.351	-0,046	5.372	0,009	5.846	0,009	6.401	0,010
Dívida Pública Consolidada	226.776	312.017	0,481	176.259	0,481	135.758	0,228	147.745	0,228	161.780	0,249
Dívida Consolidada Líquida	-23.766	-29.773	-0,046	-35.077	-0,046	-64.850	-0,109	-70.576	-0,109	-77.280	-0,119

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	6.991.234	7.600.094	11,719	9.396.260	14,488	29.673.209	52,283	32.140.304	52,283	35.027.624	54,009
Receitas Primárias(I)	6.982.053	7.585.770	11,697	9.370.403	14,448	29.656.066	52,253	32.121.736	52,253	35.007.389	53,978
Despesa Total	6.991.234	7.600.094	11,719	9.396.260	14,488	29.673.209	52,283	32.140.304	52,283	35.027.624	54,009
Despesas Primárias(II)	6.815.960	7.441.193	11,474	9.161.874	14,127	29.611.222	52,174	32.073.163	52,174	34.954.452	53,896
Resultado Primário(III) = (I-II)	166.092	144.577	0,223	208.528	0,322	44.843	0,079	48.571	0,079	52.934	0,082
Resultado Nominal	-20.342	-28.087	-0,043	-23.081	-0,036	5.116	0,009	5.541	0,009	6.038	0,009
Dívida Pública Consolidada	212.935	294.355	0,454	167.070	0,258	129.293	0,228	140.042	0,228	152.622	0,235
Dívida Consolidada Líquida	-22.315	-28.087	-0,043	-33.248	-0,051	-61.761	-0,109	-66.896	-0,109	-72.905	-0,112

METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS VALORES CONSTANTES

VARIÁVEIS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação.	6,50	6,00	5,50	5,00	5,50	6,00
Projeção do PIB do Município de 2005 - R\$ milhares	64.855.000,00					

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

AMF - Demonstrativo II (LRF, art 4º § 2º, inciso I)

EXERCÍCIO DE 2015

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2013 (a)	% PIB (a/PIB)	Metas Realizadas em 2013 (b)	% PIB (b/PIB)	Variação	
					Valor (c)=(b-a)	% (c/a)
Receita Total	30.330.000	46,766	29.300.400	45,178	-1.029.600	-3,395
Receita Nao-Financeira(I)	2.155.000	3,323	398.990	0,615	-1.756.010	-81,485
Despesa Total	30.330.000	46,766	27.910.807	43,036	-2.419.193	-7,976
Despesa Nao-Financeira(II)	18.776.998	28,952	12.776.554	19,700	-6.000.444	-31,956
Resultado Primário(III)=(I-II)	-16.621.998	-25,629	-12.377.564	-19,085	4.244.434	-25,535
Resultado Nominal	-29.773	-0,046	-24.351	-0,038	5.422	-18,211
Dívida Pública Consolidada	4.560.000	7,031	3.224.413	4,972	-1.335.587	-29,289
Dívida Consolidada Líquida	3.556.000	5,483	-64.850	-0,100	-3.620.850	-101,824

METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS VALORES	
VARIÁVEIS	VALOR
Previsão do PIB municipal	64.855.000,00